



Prof. Dr. Rilton F. Borges

# Neocolonialismo ou Imperialismo



**INSTITUTO FEDERAL**  
Farroupilha  
Campus Uruguaiana



# Por que voltar a colonizar?

Neocolonialismo = Imperialismo

Segunda Revolução Industrial causou a expansão dos negócios.

Novos mercados consumidores.

Fornecimento de matéria-prima.

Lugares para investir o capital excedente.

Territórios para a população em expansão na Europa.



## Racismo “científico”

- Ideologias que justificavam a dominação da Ásia e da África.
- **Darwinismo social:** aplicação das ideias de Darwin à sociedade.
- Os brancos europeus seriam mais “evoluídos” e “civilizados”.
- A dominação, portanto, seria benéfica: os brancos ajudariam os demais a se desenvolver.
- “Fardo do homem branco”: missão de levar o cristianismo, os costumes e a tecnologia da Europa para o resto do mundo.





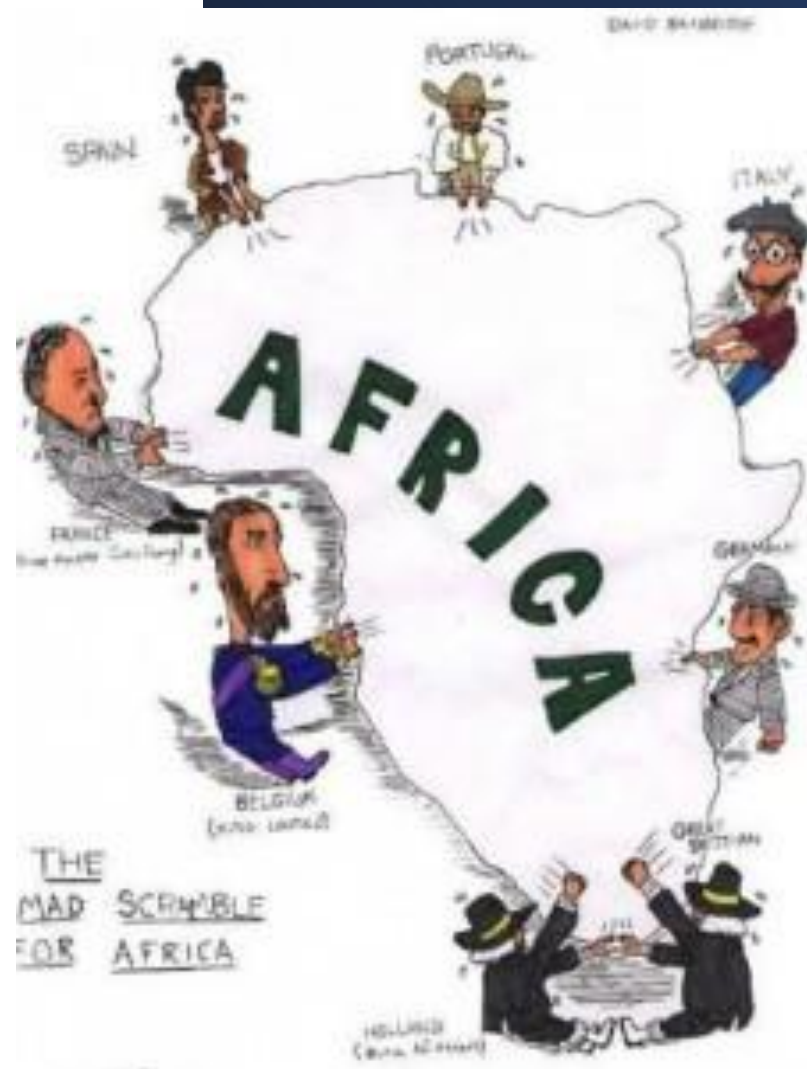
# Análise de documento histórico

O fardo do homem branco (apologia a Kipling), charge de F. Victor Gillam publicada na revista norte-americana Judge, em 1º de abril de 1899.



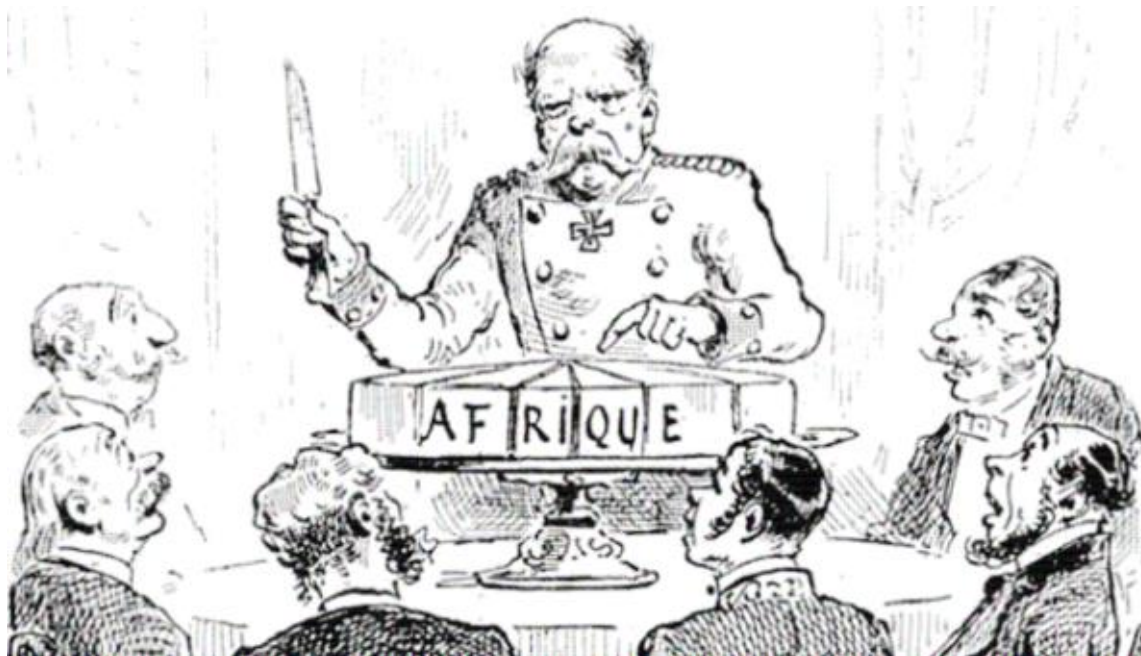
# Partilha da África

- Pequena presença europeia na África até o início do século XIX.
- 1875: Inglaterra compra ações da Companhia do Canal de Suez, no Egito, e aos poucos começa a ter influência na região.
- 1876: Leopoldo II da Bélgica torna o Congo seu domínio pessoal e instaura um truculento regime de trabalho.
- França investia fortemente na colonização, com o objetivo de recuperar seu prestígio e assegurar lucros para a burguesia.
- Alemanha e Itália, novas potências, também tinham interesse na África.



# Conferência de Berlim (1884-1885)

- Iniciativa de Otto von Bismarck, primeiro-ministro alemão.
- Regras para a ocupação da África pelos europeus.
- Toda nova possessão deveria ser comunicada imediatamente para as outras potências.
- A posse era determinada pela ocupação efetiva do território.
- Mesmo assim, a partilha não agradou a todos, e rivalidades se intensificaram.





# Mas... E os africanos?

---

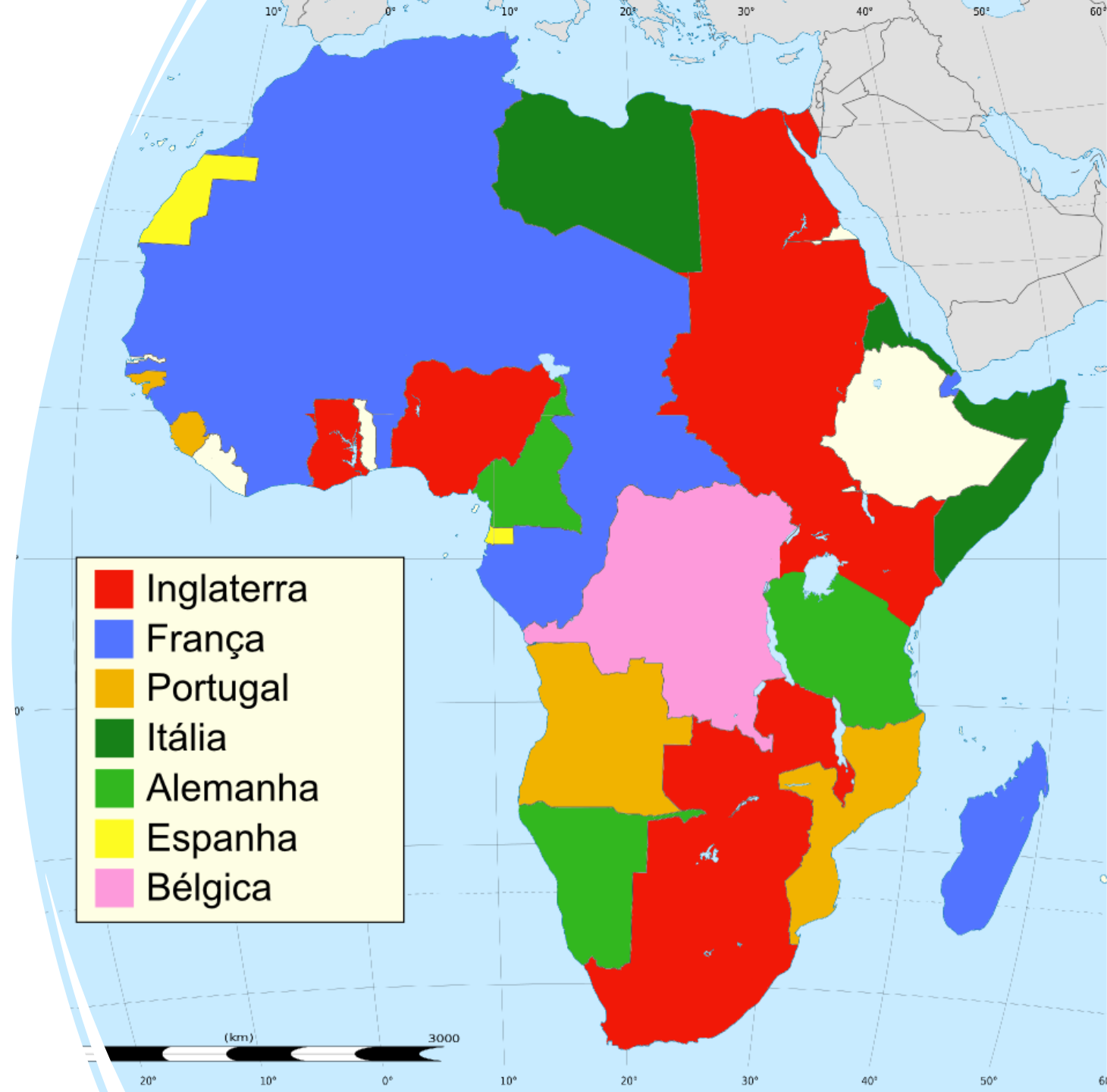
- Obviamente, os povos locais não foram ouvidos.
- A ocupação foi marcada por grande violência e racismo.
- Trabalho compulsório, campos de concentração e desrespeito às culturas locais.
- Diversas revoltas ocorreram, mas apenas na Libéria e na Etiópia não houve dominação.
- Algumas revoltas importantes: Rebelião de Mamadou Lamine (Alto Senegal) Rebelião Ashanti (Costa do Ouro, atual Gana), Maji-Maji (África Oriental Alemã, atual Tanzânia).



# Resultado...

---

- Divisão territorial ignorou as populações locais.
- Criação de rivalidades artificiais entre etnias.
- Separação de populações da mesma comunidade em territórios diferentes.
- Acirramento das rivalidades europeias.







## A partilha da Ásia

	Reino Unido
	França
	Rússia
	Estados Unidos
	Portugal
	Alemanha
	Holanda
	Japão

## Partilha da Ásia

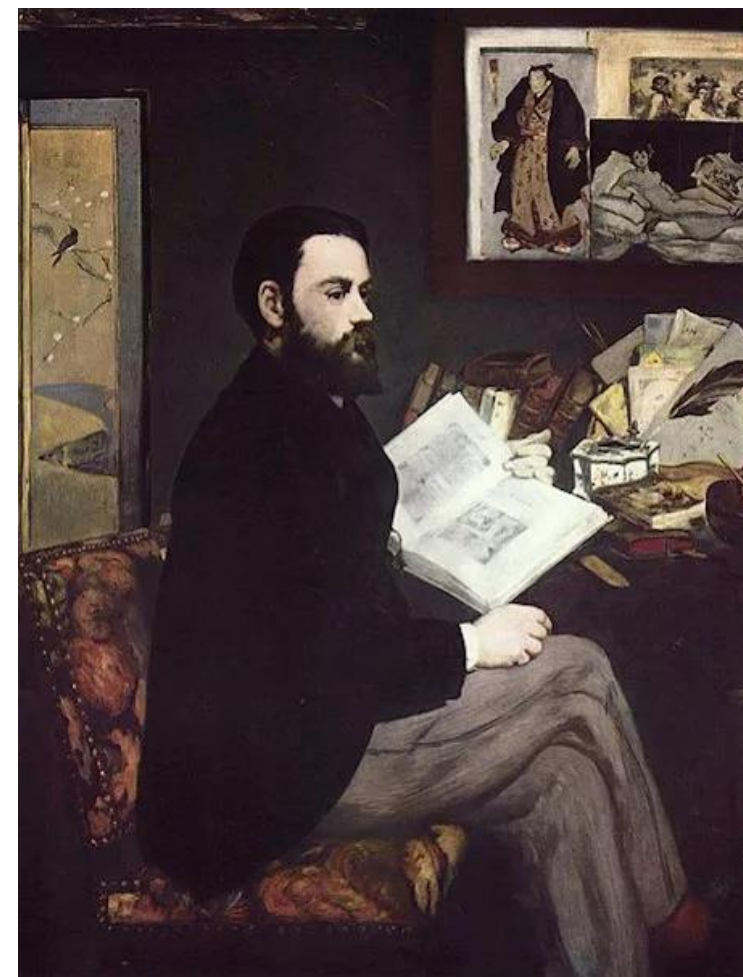
- Presença europeia desde as Grandes Navegações.
- Japão e EUA entram nas disputas por colônias.
- As rivalidades se intensificam ainda mais.

# Espera! Você disse JAPÃO?!?

- Até 1850: Japão ainda vivia como no tempo dos samurais (Xogunato).
- Pressão ocidental liderada pelos EUA forçou a abertura.
- 1860: jovens japoneses começam a ser enviados para estudar no Ocidente.
- Abertura a empresas ocidentais permitiu o conhecimento e aquisição de novas tecnologias.
- Reestruturação do exército e da marinha.
- 1868: Imperador Mutsuhito Meiji retoma o poder e inicia uma série de reformas para modernizar o país (Revolução Meiji/Era Meiji).
- Em pouco tempo o Japão se tornou uma potência industrial, fazendo trocas comerciais e culturais com o Ocidente.







Análise de documentos históricos





# Conquista da Índia

- Ocupada pela Companhia das Índias Orientais britânica desde o século XVIII.
- Cipayos: soldados locais que trabalhavam para a Companhia.
- 1848: aumento de impostos e redução de tarifas para importação causaram a destruição da produção local.
- 1857-1859: Revolta dos Cipayos uniu a população contra os ingleses.
- A revolta foi o pretexto para a Inglaterra assumir o controle político da Índia e integrá-la ao Império.



# Divisão da China

- Mercado consumidor e fornecedor com grande potencial, mas com pouca abertura ao Ocidente.
- Século XIX: ingleses começam a incentivar o consumo de ópio na China para lucrar com esse comércio.
- Governo chinês apreende e joga no mar cargas inglesas.
- Guerras do Ópio (1839-1842 e 1856-1860).
  - Tratado de Nanquim (1842) abertura de cinco portos e entrega de Honk Kong à Inglaterra.
  - Tratado de Tienstin (1858): livre importação do ópio, abertura de mais 10 portos e permissão para missionários cristãos.
- Privilégio comerciais para a França (1844).
- Territórios siberianos foram perdidos para a Rússia (1860).
- Derrota para o Japão (1894-1895).
- Domínio alemão na Baía de Kiauchau (1898-1914).
- Rebelião dos boxers (1900-1901)
  - Revolta nacionalista contra a presença estrangeira, derrotada por uma coalizão internacional.
  - Chineses obrigados a permitir tropas estrangeiras em seu território.

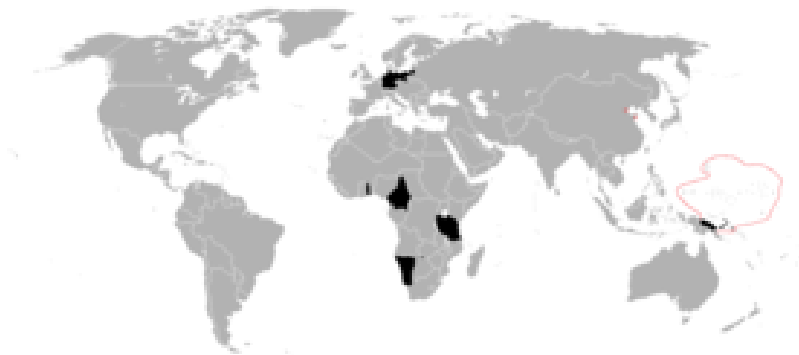




# Análise de documento histórico



Colônias inglesas



Colônias alemãs



# Imperialismo na América

- A grande potência do continente eram os EUA.
- **Doutrina Monroe (1823):** “América para os americanos”.
- Repulsa a qualquer ideia colonizadora europeia na América.
- **Primeira Conferência Internacional Americana (1889):** demonstração de que os EUA querem liderar o continente.
- Theodore Roosevelt (1901): **Big Stick** = “fala suave e um grande porrete na mão”.
- Exemplo de intervenção: Panamá (construção do canal e independência do país).



